



R. São João Batista, nº 468 - Jardim Monza
Colombo/PR CEP: 83405 -730

BOLETIM INFORMATIVO N° 28, ANO - 2024
Domingo, 14 de Julho de 2024

**IGREJA
PRESBITERIANA
DO JARDIM MONZA**

FRUTÍFEROS PARA DEUS **JOÃO 15. 1-8**

Na mesma noite em que Jesus foi traído, depois terem ceado e Jesus ter lavado os pés dos seus discípulos, deu-lhes instruções para confortá-los e lhes prometer o Espírito Santo. Então o relato do capítulo 13 ao final do capítulo 17 poderia ter acontecido no aposento alto, segundo nos indica Jo 18.1. Examinando o capítulo 15 veremos que há quatro temas que se destacam: I) dar fruto (v.1-8) ; II) o amor fraternal (v.9-17); III) o ódio do mundo; IV) o Consolador. O texto da nossa meditação está no versículo 8 desse capítulo 15: “*Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto. E assim vos tornareis meus discípulos*”.

O que nos ensina a alegoria da videira verdadeira nesse capítulo? Vemos que Jesus é a videira verdadeira (v.1, 5) o qual foi “plantado” quando se fez carne para se estender. O Pai é o agricultor (v.1) e os crentes são os ramos (v.5). Desde o princípio, depois do Senhor ter formado o homem do pó da terra, soprando nas suas narinas o fôlego de vida passando a ser alma vivente, a Escritura nos diz “e plantou o Senhor Deus um jardim no *Eden, da banda do oriente, e pôs nele o homem que havia formado*” (Gn 2.8); e ainda “*tomou, pois, o Senhor ao homem e o colocou no jardim do Eden para o cultivar e guardar*” (Gn 2.15). O jardim precisava de Adão, como Adão do jardim. Como Soberano Criador, Deus merece receber honra das criaturas que lhe pertencem, assim, o fruto daquilo que foi cultivado e guardado pelo homem, também lhe pertence. Deus é digno de receber o cultivo (“culto”). Que o homem ofereça a Deus, o fruto do seu trabalho, é mais do que justo. Deveria ser acompanhada de uma atitude de gratidão pelo dom da vida recebida. Isso implica também, cultivar o coração (entendimento, sentimento e vontade) para fazê-lo. Com a entrada do pecado no mundo, o coração do homem, se resiste a dar a honra devida Deus.

Qual é o nosso dever tirado dessa alegoria? Primeiramente, que devemos permanecer nEle, (verbo que se repete nove vezes - v.4 ao v.10) porque o destino dos ramos sem fruto – crentes nominais, “crentes” que vivem dominados pelas suas paixões (carnais), serão cortados (v.2), “Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam” (v.6). Por outro lado, há promessa para os ramos frutíferos: tem o privilégio de serem limpos pela Palavra. “*Quem já se banhou não necessita lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos. Pois Ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos*” (Jo 13.10-11) “*Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado*” (Jo 15.3) (Nessa hora, Judas já não estava). Isto concorda com o escrito pelo salmista “De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra” (sal 119.9) e “*Senhor, para quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna; e nos temos criado e conhecido que Tu és o Santo de Deus*” (Jo 6.68-69).

Para dar fruto é preciso permanecer nEle no sentido de manter uma íntima comunhão e como bênção adicional pediremos e será feito. Quando mantemos uma íntima comunhão com Cristo e as Suas palavras controlam a nossa conduta, como diz Mathew Henry: ‘Tudo o que pedirmos será feito de acordo com a nossa vontade’ porque sempre quereremos de acordo com a Sua vontade, uma vez que é a norma da nossa vontade’. ‘A eficácia da oração está ligada ao “fruto” e o “fruto” depende inteiramente da comunhão com Jesus’.

Rev. Julio Neptali



VISITANTE SEJA BEM-VINDO!

Conheça nossas redes sociais:

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA:

✉ E-MAIL: ipjmonza@outlook.com/

⌚ INSTAGRAM IPJM: @ipjmonza

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

🌐 SITE: ipbmonza.wixsite.com/presbyterianacolombo

📱 WHATSAPP: (41) 3254-0363

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

⌚ APlicativo: IPB - disponível Android e AppStore

⌚ INSTAGRAM: @ipbfocial

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Brasil

🌐 SITE: ipb.org.br

AVISOS DA IPJM

REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Participe toda quarta-feira às 19h30 online pelo link:

Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>

(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS - JUNTA DIACONAL

Toda Quinta-feira às 20h na Igreja. Uma ação social da Junta Diaconal.

(NOVO) ESTUDO BÍBLICO TODA SEGUNDA-FEIRA

Estudo sobre Credo Apostólico, (para todos os interessados) na igreja às 19h30.

DIA DA AMIGA - FEDERAÇÃO DE SAF's DO PMNC

Sábado, às 19h - Encontro para todas as mulheres, na Igreja Presbiteriana do Tarumã

CELEBRAÇÃO DA SANTA CEIA DO SENHOR

Domingo, dia 21 no culto de adoração.

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA: República Centro-Africana

Como é a perseguição aos cristãos na República Centro-Africana?



Tipo de Perseguição

Opressão islâmica, corrupção e crime organizado, opressão do clã

Pontuação na pesquisa

28º país dos 100º mais perseguidos

Religião

Cristianismo

Capital

Bangui

População

5,1 MILHÕES

População cristã

3,8 MILHÕES

A República Centro-Africana (RCA) está em conflito desde 2013, e a situação da perseguição mudou pouco nesse período. Muitas das facções (incluindo o grupo mercenário Wagner, da Rússia) foram acusadas de violações dos direitos humanos, embora agora controlem grande parte do país. O conflito resultou no deslocamento de milhares de cristãos, que perderam suas casas e meios de subsistência.

Os líderes cristãos que ousam denunciar publicamente a violência foram ameaçados e tiveram suas igrejas queimadas e saqueadas. Em locais dominados por grupos rebeldes, a comunidade cristã é alvo de ataques, como sequestro, assassinato e violência sexual. As milícias também forçam os cristãos a serem soldados.

Além da insegurança e da violência, os cristãos de origem muçulmana enfrentam exclusão e ataques de seus familiares imediatos e da comunidade local. Os seguidores de Jesus também correm o risco de discriminação no mercado de trabalho, casamento forçado e perda da guarda dos filhos.

"Um domingo, depois do culto, meu marido pegou alguns clientes para levá-los para a aldeia vizinha. Homens armados fulanis o pararam e dispararam contra ele. Os cristãos são seus alvos preferidos."

Zakia, viúva na República Centro-Africana

Fonte das informações: Missões Portas Abertas



Sexta-feira, 19 de Julho - Joanna Biechl Baptista

*"De coração dai graças, ao vosso Eterno Pai
pois, mais um ano passa, a Deus mil graças dai!"*

FIRMES NA VERDADE / *Jeremias 18*

A imagem do oleiro e do barro (*Jeremias 18*) é repetida nas Escrituras (em Romanos 9:19ss. por exemplo). Cada uma dessas passagens concentra-se em detalhes pouco diferentes, embora todas enfatizem a influência soberana de Deus sobre as pessoas, que são comparadas ao barro. Podemos esclarecer os pontos principais com as seguintes observações:

- (1) A roda de oleiro era muito comum no antigo Oriente Próximo, não tanto como objeto de lazer, mas como elemento essencial na fabricação de vasos e recipientes, útil para a vida cotidiana e ao mesmo tempo decorativo. A palavra torno é encontrada em forma dupla em hebraico: duas pedras circulares se encaixam em um eixo vertical; O oleiro girava o de baixo com o pé enquanto o de cima servia de plataforma de trabalho.
- (2) Frequentemente, quando um recipiente era moldado, aparecia algum defeito, seja no tamanho, formato, textura da argila ou presença de algum contaminante. Então, o oleiro reduzia a sua obra a uma massa sem forma e recomeçava. Não cabe aqui perguntar se o oleiro é responsável pelo defeito. É claro que, no mundo real da olaria, o oleiro pode sê-lo ou pode estar tentando acertar um novo procedimento. Não estamos dizendo que a argila em si tenha algum tipo de responsabilidade moral no resultado final. Contudo, o objetivo desta metáfora estendida não é atribuir culpa pelo defeito: essa é outra questão. Tentar interpretar esta lição desta forma é reduzir esta imagem ao seu aspecto mais básico. Além disso, no contexto mais amplo do capítulo, isto é, fora do mundo da metáfora, Deus responsabiliza o povo de Israel pelo comportamento que está dando origem a este julgamento (por exemplo, 18:13-15).
- (3) Qual é então o significado desta imagem? Talvez haja dois. Primeiro, Deus tem o direito de destruir o recipiente e recomeçar novamente. Seja qual for a causa dos defeitos, Deus tem o mesmo poder que o oleiro para reduzir a nada o seu trabalho e começar de novo. Em outras palavras, as pessoas não são nem de longe tão autónomas ou capazes de autodeterminação como acreditam, o que significa que o seu comportamento e desobediência atuais são ingredientes para o desastre absoluto. Segundo, assim como um oleiro competente pode recomeçar porque está insatisfeita com o progresso do seu trabalho, Deus recomeça porque não está satisfeita com o progresso do seu povo da aliança. Será que os modelos feitos por Deus são inferiores aos do oleiro da aldeia? Deus tem, tanto o direito e os modelos. Faz sentido se opor a ele?

Donald A. Carson



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico
e Reunião de Oração

ESCOLA DOMINICAL:

Todo domingo às 9h30

Classe Infantil: 3 a 7 anos;

Classe Pré-adolescentes: 8 a 11 anos;

Jovens e adolescentes: 12 a 35 anos;

Adultos: 35 anos + no templo.

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Prelúdio

TRABALHADORES EM ADORAÇÃO

A) Oração de Adoração e Invocação

B) Leitura Bíblica: Colossenses 3:23-24; Mateus 9:35-38

C) Hino: "Trabalhai e orai" HC 115

TRABALHADORES EM CONTRIÇÃO

A) Leitura Bíblica em Jeremias 9:23-24

B) Oração Silenciosa e Audível de confissão

C) Declaração de perdão: Efésios 1:8-21

D) Hino: "Junto com Jesus" HNC 192

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

A) Oração pelo Repúblca Centro-Africana

TRABALHADORES COM GRATIDÃO

A) Leitura Bíblica em Mateus 6:19-21

B) Hino: "Riquezas dos céus" HNC 134

C) Oração de Gratidão

D) Cântico: "Te adorar" - Fernandinho

E) Cântico: "Amigo de Deus" - Ademar de Campos

TRABALHADORES NA EDIFICAÇÃO

Tema: Missão ainda incompleta, mas possível para Deus

Texto base: Marcos 10:25-27

TRABALHADORES PARA CUMPRIR A MISSÃO

NO MUNDO

A) Credo Apostólico

B) Oração final e Bênção Apostólica

C) Responso à Bênção: "Amém Tríplice"

Poslúdio

- Avisos

Recessional

Siglas:

HC - Hinário Harpa Cristã

HNC - Hinário Novo Cântico

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali - (41) 98873-0540
julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF: Marciana Nascimento

UPH: Pb. João Jaime Nunes Ferreira

EBD: Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:
08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7

